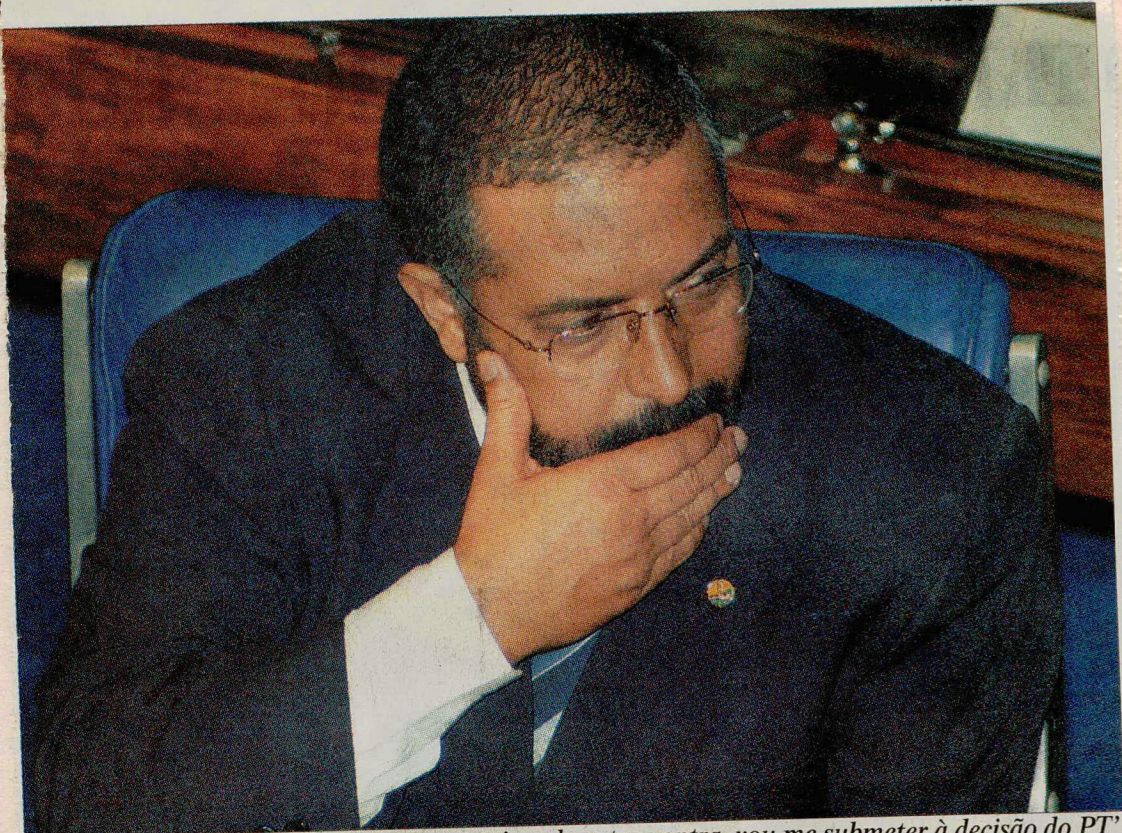




Paim: 'Se não houver entendimento e eu tiver de votar contra, vou me submeter à decisão do PT'

Paulo Paim ameaça deixar PT por causa da reforma

Vice-presidente do Senado quer alterar regras de transição e paridade na Previdência

BRASÍLIA – O PT corre o risco de sofrer nova baixa se o vice-presidente do Senado, Paulo Paim (RS), confirmar a intenção de se desligar do partido. Paim, que ameaça votar contra a reforma da Previdência, disse ontem que sairá do PT caso o governo não aceite promover alterações na proposta. O petista quer mudar a paridade entre reajustes dos servidores da ativa e aposentados e as regras de transição, itens aprovados na Câmara e em análise no Senado.

“Se não houver nenhum tipo de entendimento e eu tiver que votar contra, vou me submeter à decisão do partido. E, se o partido entender que devo sair, vou sair”, disse Paim, que não quer ter seu caso analisado pela Comissão de Ética do partido. “Claro que, quando me encami-

nharem à comissão, pedindo minha expulsão, não vou submeter o PT a tal constrangimento e muito menos uma história de mais de 20 anos nesse partido. Nunca votei contra uma decisão do PT.”

O líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), indicou que o Planalto poderá aceitar mudanças nas regras da paridade, desde que sejam incluídas na emenda paralela à reforma da Previdência, negociada com as mudanças reivindicadas pelos senadores, não no texto já aprovado pela Câmara.

Mas o governo analisa com parcimônia mudanças nas regras de transição para os servidores prestes a pedir aposentadoria. Técnicos do Ministério da Previdência alegam que o impacto nas contas seria muito grande.

Paim aceita que a alteração

na paridade e na transição sejam feitas na emenda paralela, mas quer o compromisso do governo de que a emenda será votada até o fim do ano. “Se não atenderem nem que seja em parte os meus pleitos, me sinto em uma situação desconfortável para acompanhar a bancada. Não quero causar constrangimento ao presidente e ao PT se não houver acordo nesses dois pontos.”

Na semana passada, a bancada do PT no Senado fechou questão na reforma da Previdência e na emenda paralela, com as alterações nego-

ciadas com o senadores. À exceção da senadora Heloísa Helena (PT-AL), os petistas se comprometeram a votar favoravelmente à reforma e à emenda. Heloísa deverá ser expulsa por se opor à decisão. (Eugênia Lopes e Rosa Costa)

**‘NUNCA
VOTEI CONTRA
DECISÃO DO
PARTIDO’**